

## RADAR

# A luta dos substitutos

A greve de 2005 foi o grande mote para que os professores substitutos saíssem da casca e passassem a se organizar. Apesar de muitos terem igual qualificação aos concursados, é fato que sofrem um cerceamento na hora de assumir o trabalho. Na UFSM e na maioria das federais, o que se verifica é que esses docentes assumem uma carga horária extensa, entretanto, recebem salários baixíssimos, apesar de muitos serem pós-graduados. Além disso, são impedidos de realizar tarefas que poderiam enriquecer seus currículos, como por exemplo, coordenar projetos de pesquisa e extensão. A leitura desse quadro é que o substituto acaba sendo

uma mão de obra precarizada, que barateia os custos do governo federal, que se exime de preencher as vagas docentes existentes.

Premidos por essa realidade adversa, esse segmento do professorado tem se organizado em nível nacional e, também, no âmbito da UFSM, onde são mais de 200 profissionais. Com o apoio do ANDES- Sindicato Nacional, os substitutos participaram no dia 11 de fevereiro, em Brasília, do seminário sobre “Precarização do Trabalho Docente”. E, de lá, veio a iniciativa de ações que visam ao “auto-conhecimento”, tais como: quantos são, situação salarial e tipo de atividades que realizam



ANA PAULA NOGUEIRA

SEDUFISM tem sido palco de reuniões organizativas dos substitutos

em cada Instituição Federal de Ensino Superior. Em Santa Maria, com a participação da SEDUFISM, os substitutos, que normalmente têm se reunido às quartas-feiras à tarde na sede, também estão começando ir a campo para cumprir o que foi acordado no seminário

da capital federal, da qual participaram os professores José Luiz Moura e Valéria Carregaro. A idéia é que sejam enviados questionários para os departamentos buscando as informações necessárias.

## Reitoria apóia Grupo de Trabalho



FRITZ NUNES

Lima diz que tratamento discriminatório deve acabar

A mobilização dos professores substitutos na Federal de Santa Maria conta também com o apoio da Reitoria. No dia 9 de fevereiro, em audiência com o professor-reitor, Clóvis Lima, sindicato e a comissão de substitutos ouviram dele o apoio para a composição de um Grupo de Trabalho que irá discutir as questões específicas. O indicado pela Reitoria foi o professor Tomé Lovato, atual pró-reitor adjunto de Graduação. No que se refere a aspectos jurídicos, a informação da Administração é que a Procuradoria Jurídica, por ser um órgão vinculado à Advocacia Geral da União, não podia emitir qualquer parecer sobre a situação desse segmento docente.

Lima disse considerar legítimas as reivindicações e afirmou ainda que o tratamento discriminatório aos substitutos precisa ser revisto, mas que é preciso fazer isso “dentro da lei”. O Reitor comentou também que o governo federal tem que encontrar uma solução para o problema: “ou resolve as lacunas através de contratações efetivas ou cria um novo quadro de professor nas universidades federais.”

## Dúvidas cruéis

Para a maioria dos professores que ingressam como substitutos, o grande problema é a desinformação sobre as atribuições de cada um. A confirmação é feita pelo professora Valéria Carregaro, médica veterinária com doutorado na Unesp de Botucatu (SP). Atualmente, ela está lotada no departamento de Microbiologia da UFSM e enfrenta as dificuldades da maioria dos substitutos. Mesmo com o doutorado fresquinho, concluído em 2004, Valéria não tem autorização que lhe permita orientar alunos em monografias ou projetos de pesquisa. “Na realidade, o professor substituto não sabe o que pode e o que não pode fazer, por isso é importante esclarecermos tudo isso.” Valéria diz que gostaria de fazer muito mais coisas. Entretanto, além da desinformação, o salário é pouco estimulante- para o contrato de 20 horas, ela recebe um total líquido de R\$ 780,00.

A partir do seminário de precarização do trabalho docente, em Brasília, o ANDES-SN enviou correspondência às seções sindicais orientando sobre as informações a serem buscadas em referência ao tema:

1. *Situação dos professores substitutos:* a) número de vagas existentes nas IFES; b) número atual de professores substitutos (data do levantamento); c) composição da remuneração do professor substituto; d) cópia de modelo de contrato de professor substituto; e) outras informações consideradas importantes pela seção sindical.

2. *Processo de expansão e interiorização da IFES:* expansão em unidades já existentes e expansão com a criação de novas unidades selecionando as informações em: a) anteriores e b) com base no atual plano de expansão do MEC. Informar sobre realização de concursos e aberturas de vagas e criação de cargos para docentes e técnico-administrativos.

3. *Informação sobre a utilização da figura do professor voluntário,* bem como sobre a sua regulamentação na universidade.



ANA PAULA NOGUEIRA

Valeria: falta maior informação aos docentes